



As histórias do Computer Clubhouse falam por si só: Latoya R.

Mesmo tendo de gastar uma hora inteira de trem para ir sozinha até o Clubhouse depois da aula, Latoya tem motivação. Ela gosta especialmente de vir às segundas-feiras, quando “meninos não entram”, diz ela. O Clubhouse reserva as segundas-feiras para mulheres; é o *Girls Day*, um momento especial para as jovens trabalharem com tecnologia de maneira pertinente e interessante para elas, com o suporte de orientadoras e funcionárias, todas mulheres.

“Minha maior conquista desde que cheguei ao Clubhouse? O projeto do meu balão. Trata-se de um balão meteorológico com um suporte, um microcomputador que registra dados. Eu tive de programá-lo. Eu subia no telhado com o balão e media a temperatura a cada 10 segundos. Consegui esse gráfico bem legal. O projeto ficou

em segundo lugar na feira de ciências de Boston. Agora vou começar outro projeto. Estou pensando na minha próxima idéia. Mas, por enquanto... tem um monte de garotos aqui que fazem filmes, então sugiro às garotas que nós façamos um filme. Eu sou a diretora. Minha amiga Alexia será a atriz principal e ela fez a maior parte das músicas. Um pouco de edição e pronto! O nome do filme será “A última vez”. Ele se passa em um trem com um rapaz, uma garota e seus amigos que tentam ajudá-los a fazer as pazes. Vamos deixar no suspense... você decide o que acontece. Tem a ver com o passado. Quando você assiste, tem de encará-lo ou deixá-lo para trás e recomeçar. Eu tenho uma idéia bem clara do que quero fazer. Quero trabalhar com engenharia da computação. Antes eu não gostava de ciência, mas agora adoro e amo computadores.”

Latoya conheceu o Clubhouse por meio do Beyond Black Boxes, um

programa de ciências especial para garotas desenvolvido pelo Computer Clubhouse em colaboração com as Escoteiras. Agora ela é orientadora júnior, inspirando as garotas mais novas a explorar seus interesses e idéias no ambiente estimulante do Clubhouse. Embora tenha apenas 15 anos, sabe que quer ir para o Instituto de Tecnologia de Nova York (NYIT), para a Rutgers University ou para a Universidade de Boston. Ela conta que encontrou o NYIT na Web e ficou impressionada, visitou a Rutgers e achou “fantástica” e vai ao campus da Universidade de Boston freqüentemente para usar a biblioteca e outros recursos. Para ver o balão meteorológico de Latoya, visite <http://www.computerclubhouse.org>